

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): RAFAELA PINTO
44ª ENTREVISTA – (SGC) São Tomé e Príncipe
QUESTIONÁRIO FONÉTICO-FONOLÓGICO (QFF)

Doc.

Inf.

QUESTIONÁRIO DE PROSÓDIA

QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL (QSL)

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO (QMS)

QUESTÕES DE PRAGMÁTICA

TEMAS PARA DISCURSOS SEMIDIRIGIDOS

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc. Quais as línguas que você fala”

Inf. Em São Tomé nós temos o(+) o dialeto temos o(+) o (trecho não compreendido) temos o Agenhé temos o crioulo crioulo cabo-verdiano(+) às vezes fala português e um cadinho de dialeto o agenhé() é muito complicado((risos)) () de aprender

Doc. E o português é a sua língua materna”

Inf. é português é minha língua materna todo mundo fala português praticamente

Doc. Certo ok é e no seu país as pessoas falam de da mesma maneira em todas as regiões”

Inf. Não não por exemplo as pessoas as pessoas de em São Tomé é dividi/ dividido por distrito é tem água grande tem () tem () por exemplo as pessoas de de monte café (+) falam diferente falam um cadinho mais como se fosse o crioulo de cabo-verde mas as pessoa de por exemplo de da da zona sul falam mais o agenhé e as pessoas da zona norte por exemplo falam mais a base do dialeto e isso varia de acordo com a região.

Doc. Certo. E no Brasil né” você acha que as pessoas falam da mesma mane/ maneira em todas as regiões”

Inf. Não

Doc. Que que você já notou assim de diferente”

Inf. Por exemplo acho que uma pessoa de São Paulo a falar comigo e uma pessoa de () entendo melhor a pessoa de São Paulo que a pessoa de (). Acho que o brasileiro do ceará é diferente às vezes quando fala temos que parar ficar prestando muita atenção ((risos)) às vezes () já já percebeste a diferença”

Doc. Sim

Inf. Parece que sei lá é um brasileiro mas não é MUito clAro () tem muitas palavras que eles comem ().

Doc. Certo e no Brasil você acha que as pessoas falam(+) você aliás que aqui dentro de Redenção ou mesmo DENtro de Fortaleza né”a gente falou dentro do Brasil agora dentro de Redenção você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf. (+) Eu acho que não acho que não porque tenho um colega que que veio eu não sei se () a língua brasileira eu tenho um colega que veio () B-E-M-E-S-T-A-R tipo a forma como ela fala não é igual a forma que as pessoas () falam. Eu eu acho que é um cadinho diferente.

Doc. Certo e no seu país você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje” de que forma”

Inf. Sim muito diferente antigamente muito criou/ muito dialeto hoje em dia as pessoas falam mais português que dialeto hoje em dia () que falam dialeto na rua eu por exemplo nunca vou falar dialeto ((risos)) na rua se falar umas coisas básicas tipo uma ou duas frases falo mais o português mas antigamente não desde de criança minha mãe sei lá com três quatro anos cinco já falava dialeto com a mãe dela em casa.

Doc. Entendi e é em que situações você fala língua portuguesa” Você falou um pouco sobre isso né” as pessoas né de forma geral de são Tomé e príncipe né em que situações elas

falam Português
Inf. { Em todas as situações”

Doc. Sim. Todas

Inf. () na turma com o professor,nas palestras, no dia-a-a mesmo.

Doc. Certo e você tem dificuldades em se comunicar”

Inf. Em língua portuguesa” Acho que não

Doc. Mesmo em situações mais formais assim”

Inf. Pois é às vezes dá aquele (+) aquele aquela difuculdade tu procuras uma palavra na cabeça e esse palavra não chega.

Doc. E a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf. É muito importante muito importante ((risos))

Doc. Porque”

Inf. Porque é minha língua materna a língua que eu uso pra comunicar e ah porque é importante ((risos))

Doc. Você pode falar um pouco sobre o processo de alfabetização em língua portuguesa? Como foi que você começou a aprender a ler e a escrever em língua portuguesa? Você lembra como é foi?

Inf. Lembro (+) quando eu tava na escola pra aprender as letras a professora fazia por exemplo fazia o a assim a professora fazia uns pontinhos assim () até formar a letra a com o nome a mesma coisa aí depois explicações a b c d (+) eu acho que pelo menos no meu caso em particular é eu passei um ano em () e esse ano que eu passei lá perdi muito do português e pra tentar recuperar agora fiquei cinco seis meses em São Tomé e depois vim para o Brasil e nesse tempo que fiquei em () não falo português muito pouco perdi muito muito muito muito